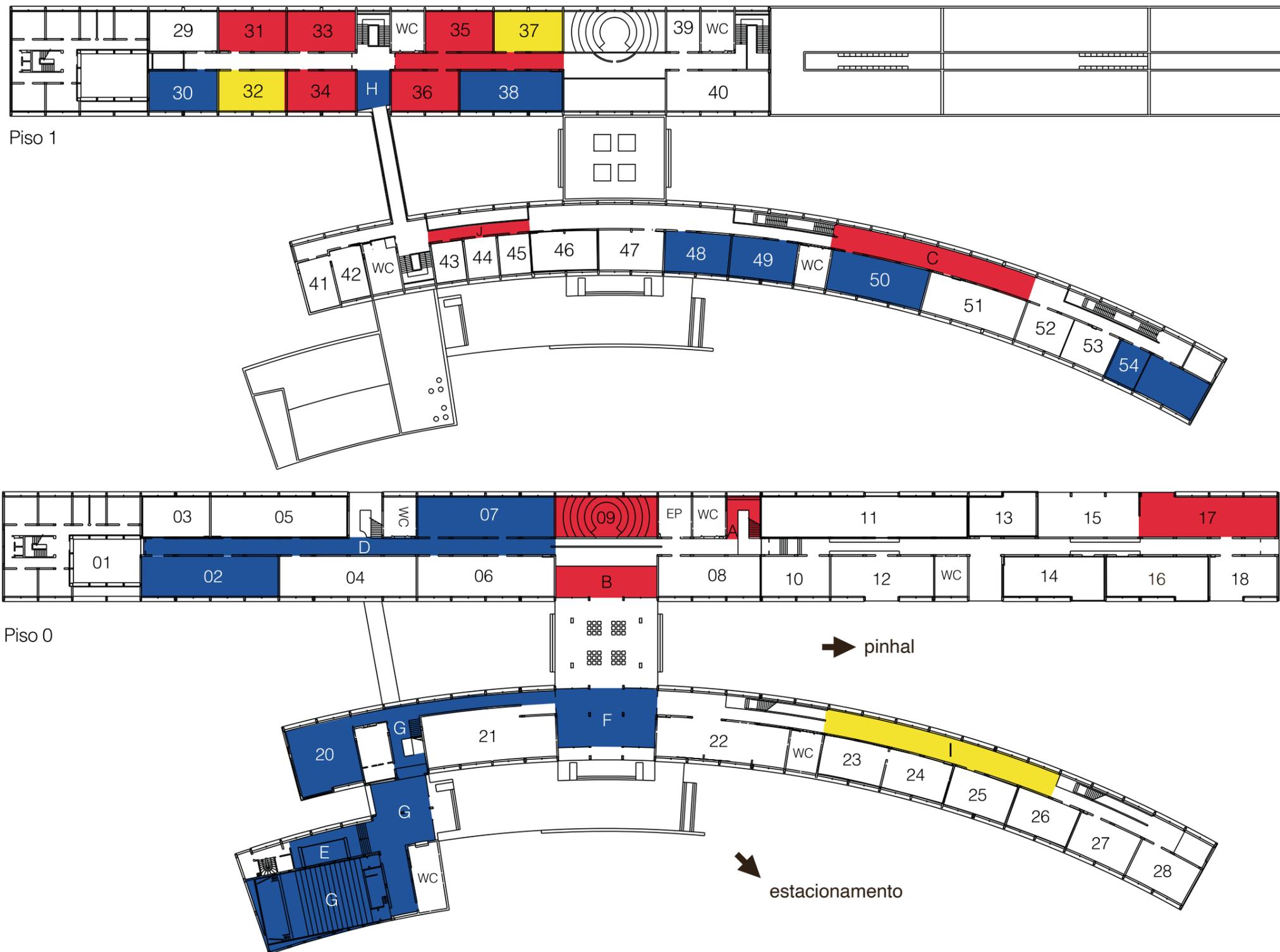
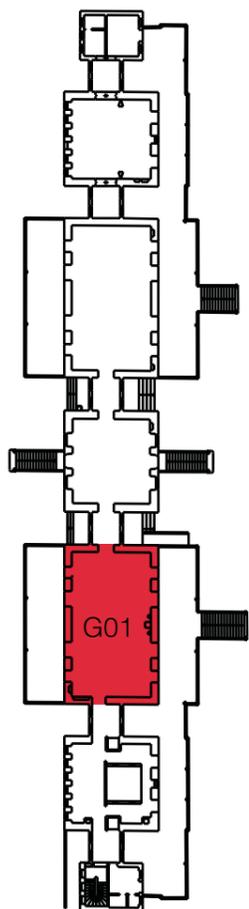


edifício santo isídoro



tesp

Audiovisual e Multimédia — sala 32
Design para Medias Digitais — sala 37
Prototipagem Digital e Desenho 3D — espaço I



licenciaturas

Artes Plásticas — sala 2, 7, espaço D
Design de Espaços — espaço E
Design de Produto - Cerâmica e Vidro — espaço F
Design Gráfico e Multimédia — sala 48, 49, 50
Design Industrial — sala 54
Som e Imagem — sala 20, 30 e espaço A e G
Teatro — espaço H
*Programação e Produção Cultural — pinhal
ver programação



mestrados

Artes do Som e da Imagem — sala 31, 33, 34, espaço A
Artes Plásticas — sala 9, 17, espaço B, estacionamento entrada do ep1
Design de Produto — G01
Design Gráfico — sala 35, 36
Gestão Cultural — espaço J
Design para a Saúde e Bem-Estar — espaço C



programação especial

performance de andré neto

04 jun 2025

18h00

sala 20 ep1

projeção de filmes em desenvolvimento dos alunos finalistas

05 jun 2025

09h30

auditório ep1

diálogo com criativos

Convidados: José Mendes e Graficalismo

05 jun 2025

10:30 às 12:30

14:00 visita à exposição

sala 50 ep1

programação e produção cultural — que profissão, que futuro?

05 jun 2025

no pinhal entre o ep1 e o ep2

parte 1 - 15h00

Vera Appleton — Appleton Square (Lisboa)

Sara Abrantes — Materiais Diversos (Minde)

João Garcia Neto — GreTUA (Aveiro)

Susana Pinheiro — A Oficina (Guimarães)

Joana Pinho e Inês Luz — Casa do Comum (Lisboa)

parte 2 - 16h30

Dina Santos — Centro Cultural de Congressos (Caldas da Rainha)

Axel Vala e Andreia Morais — Leirina Teatro (Leiria)

Ulisses Dias e Cátia Candeias — Bang Venue (Torres Vedras)

Francisco Neves — A Oficina (Guimarães)

Ellen Fortes — Teatro Miguel Franco (Leiria)

“Não Faço *” é o título da exposição de finalistas de uma geração que se apresenta sem medo de afirmar o que não é.

Num tempo em que tudo exige definições rápidas, posicionamentos visíveis e discursos sólidos, optamos pela abertura, pela dúvida e pela provocação. O espaço vazio do título não é um erro: é um espaço em branco para ser preenchido. Uma frase aberta, que se adapta e se transforma conforme a voz que a usa. É uma estrutura mutável que convida à afirmação ou à recusa: “Não faço puto.” “Não faço parte.” “Não faço ideia.” “Não faço guerras.” “Não faço um caralho.” Cada possibilidade é válida e faz parte da constelação de discursos que esta exposição acolhe, seja crítica, brincadeira, manifesto, resistência ou constatação honesta.

Enquanto Escola de Artes e Design, enfrentamos frequentemente estereótipos que nos associam à ideia de quem nada faz. Respondemos com ironia, liberdade e criatividade. O asterisco no título “Não Faço *” é um espaço aberto à interpretação e à identidade individual. Cada um preenche com aquilo que o define ou com aquilo que recusa ser.

Mais do que um jogo linguístico, “Não Faço *” reflete a essência do processo artístico e académico: trabalhar sem certezas, errar, experimentar, construir significados durante o percurso. Aqui, o estar perdido é oportunidade. Desenvolvemos pensamento crítico e capacidades que transcendem respostas definitivas. Cada trabalho é uma declaração de intenção, um posicionamento social ou existencial, uma tomada de consciência sobre o papel do criador na sociedade: sobre aquilo que se escolhe questionar, rejeitar ou transformar.

O “não” é, também, palavra afirmativa. É resistência. É largar o que já nada nos diz. É recusar a passividade diante do politicamente correto. Fazemos o que sentimos, não porque devemos. Fazemos muito, queremos mudanças — mas o que é que não fazemos? O que não nos representa?

De 4 a 7 de junho, este espaço reúne encontros. Pessoas e ideias enchem as salas, para ver o que se faz e o que foi feito. O trabalho exposto simboliza o último marco destes alunos cujo ciclo se encerra. Celebra-se o percurso académico, combatendo a pressão dos resultados imediatos com a emancipação do intangível e o ato de nos ouvirmos uns aos outros.

No fim — que é sempre um novo início — há que fazer escolhas e impor limites. Olhamos adiante com mais perguntas do que certezas, mas aprendemos, pelo caminho, não só aquilo que queremos afirmar, mas também o que não nos interessa no mundo ao qual agora pomos as mãos.

“Não Faço” é, afinal, o espaço onde cada um pode ser. Ou não ser. E isso, por si só, já é fazer muito.

Turma de 2º ano da Licenciatura de Programação e Produção Cultural



exposição do ano 2025
esad.cr 4 — 7 jun

não faço



inauguração: 4 de junho às 17h00